

JESUS E SOFRIMENTOS



“Em face dos esforços da Medicina, como devemos considerar a saúde?”

– Para o homem da Terra, a saúde pode significar o equilíbrio perfeito dos órgãos materiais; para o plano espiritual, todavia, a saúde é a perfeita harmonia da alma, para obtenção da qual, muitas vezes, há necessidade da contribuição preciosa das moléstias e deficiências transitórias da Terra.”

(O consolador –FEB- questão 95)

COMO VOCÊ TEM CUIDADO DE SUA SAÚDE FÍSICA E ESPIRITUAL?



“A pandemia de Covid-19 aumentou os índices de doenças física, mental e social em todo o mundo. Ser saudável não significa apenas estar livre de enfermidades, como alerta a Organização Mundial da Saúde (OMS). Saúde é ‘um estado completo de bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças ou enfermidades’”.





Cuidar do corpo e do espírito

- ❖ “Consistirá na maceração do corpo a perfeição moral?”

Para resolver essa questão, apoiar-me-ei em princípios elementares e começarei por demonstrar a necessidade de cuidar-se do corpo que, segundo as alternativas de saúde e de enfermidade, influi de maneira muito importante sobre a alma, que cumpre se considere cativa da carne.”

(Capítulo XVII – Sede perfeitos - O Evangelho Segundo o Espiritismo)

“A doença não é mais do que um sintoma do desarranjo do Espírito, em realidade o portador da mesma.

O ato de querer libera-o dos elementos perniciosos, geradores dos distúrbios que se apresentam na emoção, na mente e no corpo.”

(Joana de Ângelis, *Jesus e atualidade*, 13ª ed., p 79)



“Poder-se-á definir o que é ter fé?”

Ter fé é guardar no coração a luminosa certeza em Deus, certeza que ultrapassou o âmbito da crença religiosa, fazendo o coração repousar numa energia constante de realização divina da personalidade. Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer “eu creio”, mas afirmar “eu sei”, com todos os valores da razão tocados pela luz do sentimento. Essa fé não pode estagnar em nenhuma circunstância da vida e sabe trabalhar sempre, intensificando a amplitude de sua iluminação, pela dor ou pela responsabilidade, pelo esforço e pelo dever cumprido.”

(O consolador, pergunta 354)

O PODER DA FÉ

"O poder da Fé recebe uma aplicação direta e especial na ação magnética; por ela o homem age sobre o fluido, agente universal, lhe modifica as qualidades e lhe dá uma impulsão, por assim dizer, irresistível. Por isso aquele que, a um grande poder fluídico normal junta uma Fé ardente pode, apenas pela vontade dirigida para o bem, operar esses fenômenos estranhos de cura e outros que, outrora, passariam por prodígios e que não são, todavia, senão as conseqüências de uma lei natural. Tal o motivo pelo qual Jesus disse aos apóstolos: se não haveis curado é que não tínheis fé"

(Kardec, cap. XIX, item 5).

Segundo médicos espíritas, a expectativa de vida de quem segue uma religião é, em média, sete anos maior.

“A fé é um dos mais importantes fatores de cura. Entre outros benefícios, a prática espiritual amplia a resiliência do paciente, aumentando sua adesão ao tratamento e acelerando sua recuperação hospitalar”.

(Fonte: <https://saude.abril.com.br/coluna/saude-e-pop/allan-kardec-e-os-doutores-que-cuidam-do-corpo-e-da-alma/>)

“Para entender o impacto da espiritualidade no tratamento de uma condição, pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, acompanharam 169 pessoas acima de 60 anos que passavam por sessões de hemodiálise devido a complicação nos rins. Cerca de 90% dos pacientes seguiam uma religião. Após as entrevistas, ficou claro: pessoas que mantinham uma crença enfrentavam com mais ânimo e menos estresse sua situação, algo que tende a repercutir positivamente no controle do problema. Aliás, esse efeito não parece ficar restrito a doença renal.”

<https://saude.abril.com.br/bem-estar/o-peso-da-fe-ao-encarar-uma-doenca/>

“Querer e crer conduzem à luta, mediante a decisão de sair da fumaça sombria para o campo do êxito.”

(Joana de Ângelis, *Jesus e atualidade*, 13ª ed., p 81)

“Quando procurado pelos portadores de enfermidades, Jesus sempre os inquiria se realmente desejavam a saúde, ou criam que Ele os poderia curar.

Era de fundamental importância para o restabelecimento do enfermo a sua segurança íntima sobre estes dois requisitos: querer e crer.

Complementando-se um no outro, tornam-se essenciais para o restabelecimento físico e psíquico do candidato à cura.”

(Joana de Ângelis, *Jesus e atualidade*, 13ª ed., p 79)

“No episódio do paralítico, que foi descido pelo telhado e posto ao Seu lado, como em outros variados, as duas questões são postas em evidência pelo Mestre.

À pergunta direta: “Tu crês que eu te posso curar?”, o doente respondeu:

“Sim” - demonstrando a fé que o dominava, ao mesmo tempo retratando **querer** recuperar a saúde, tal o **esforço** empreendido para estar ali.”

(Joana de Ângelis, *Jesus e atualidade*, 13ª ed., p 81)



Num povoado esperava-se há muito tempo pela chuva e todos foram convidados a subir num monte para orar a Deus pedindo pela chuva. Vários moradores foram até o topo do tal monte para pedir a Deus chuva. Eis que um menino foi com capa de chuva e guarda-chuva em suas mãos. Chegando ao local alguém o indagou:

_ Para que trouxestes capa de chuva e guarda-chuva que são pesados para você trazer até aqui?

O menino respondeu:

_ Não viemos orar a Deus pedindo chuva, pois bem, quando descermos desse monte estarei protegido, não é para isso que viemos?

Ou seja, orar com fé é ter a certeza de que nossos pedidos serão atendidos e a isso que chamamos de crença, fé, certeza na ajuda de Deus...

(Autor desconhecido)



Fim

